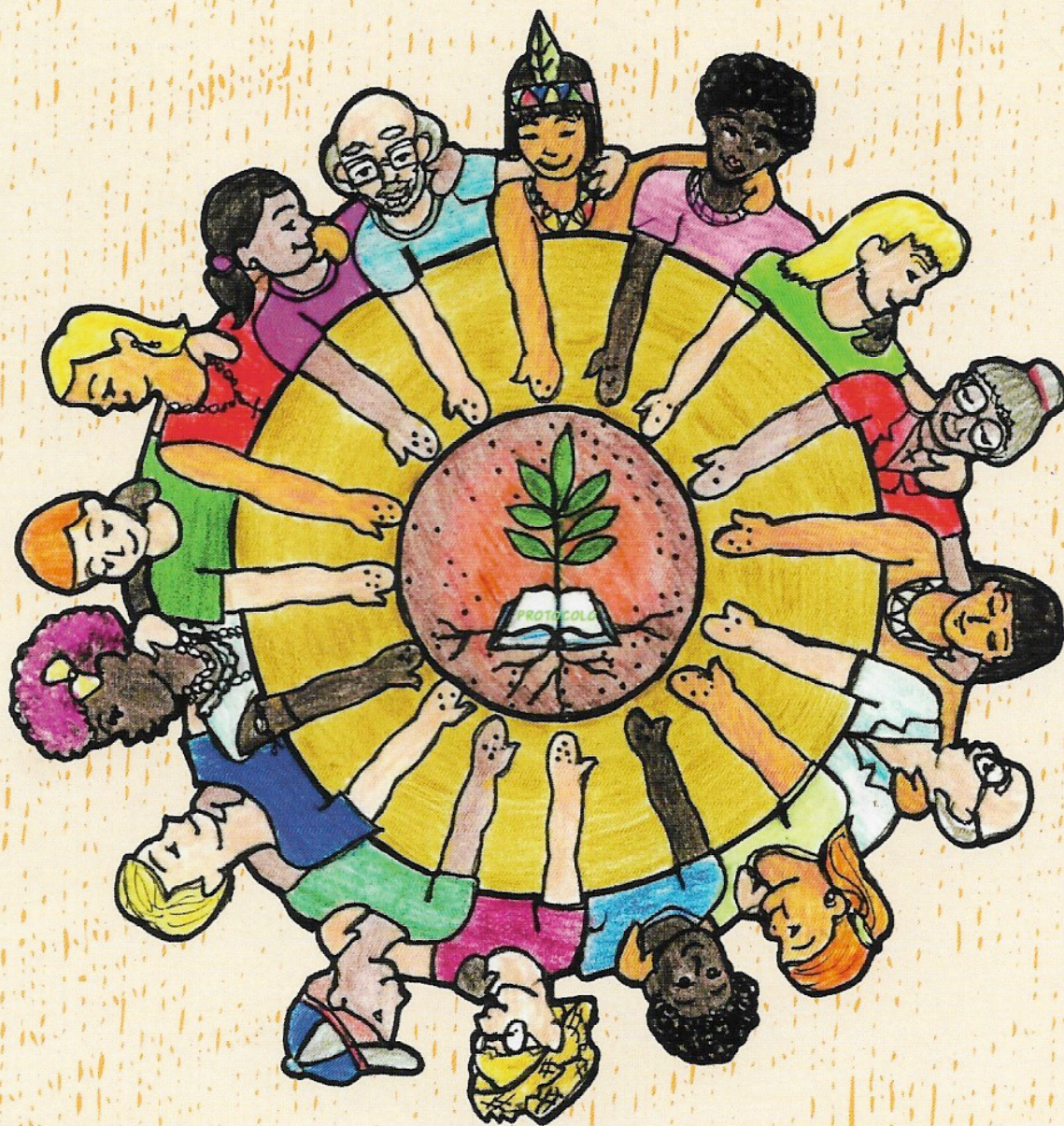


# Protocolo Comunitário Biocultural dos Agentes do Conhecimento Tradicional em Plantas Medicinais da Rede Fitovida



**Protocolo Comunitário Biocultural  
dos Agentes do Conhecimento  
Tradicional em Plantas Medicinais  
da Rede Fitovida**

Copyright © 2017 por Fitovida  
Título Original: Protocolo Comunitário Biocultural dos Agentes do Co-  
nhecimento Tradicional em Plantas Medicinais da Rede Fitovida

EDITOR	DIAGRAMAÇÃO	DESENHOS
André Figueredo	Cecilia Quental	Celeste Conceição

R314 Rede Fitovida  
Protocolo comunitário biocultural dos Agentes do Conhecimento  
Tradicional em Plantas Medicinais da Rede Fitovida /  
Rede Fitovida. — Rio de Janeiro: Publit, 2017.  
40 p. : il. color. ; 21 cm.

ISBN 978- 85-525-0004-9  
Inclui bibliografia.

1. Agricultura orgânica. 2. Conhecimento tradicional  
associado. 3. Plantas medicinais. I. Título.

CDD 577.55  
CDU 574.4:39:61



## Autores



Agentes do  
Conhecimento Tradicional  
em Plantas Medicinais  
da Rede Fitovida



Este protocolo é dedicado a todos os nossos ancestrais. Foram eles que nos deixaram a valiosa herança que é o conhecimento tradicional das plantas medicinais para produção e uso dos remédios caseiros no nosso dia a dia.

O objetivo deste protocolo comunitário é divulgar quais são as características do nosso ofício como **Agentes do Conhecimento Tradicional em Plantas Medicinais da Rede Fitovida**. Esta autodefinição esclarece o porquê nosso trabalho é social e culturalmente diferenciado baseado em conhecimento tradicional associado às plantas medicinais e por isso deve ser salvaguardado como **Patrimônio Cultural Imaterial**.

### Quem somos?

Nós, Agentes do Conhecimento Tradicional da Rede Fitovida, somos pessoas que nos preocupamos em aprender, praticar e transmitir o conhecimento tradicional em plantas medicinais herdado dos nossos pais e avós que eram benzedeiros, raizeiros, parteiras, mateiros e tropeiros oriundos de zonas urbanas e rurais de todos os cantos do país e que vieram para o Estado do Rio Janeiro trazendo a tradição e fé no poder de cura das plantas medicinais (raízes, cascas, talos, folhas, sementes, flores e frutos).





Esta tradição se pratica em cozinhas comunitárias ou individuais através de xaropes, garrafadas, óleos, pomadas, emplastos, chás, sabão e tinturas que são chamados de remédios caseiros.

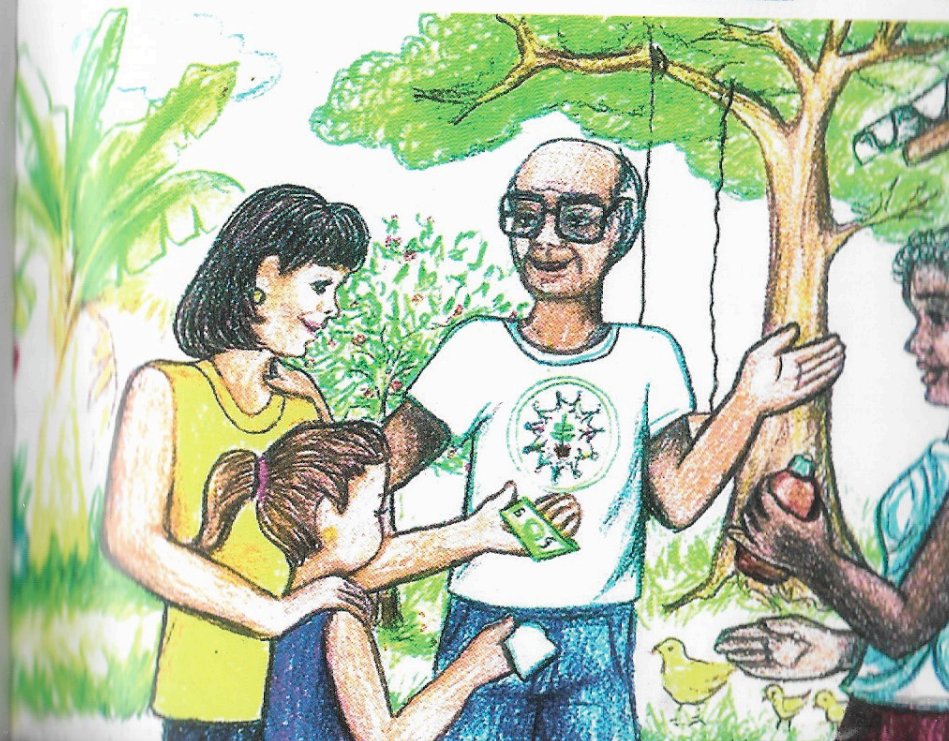


Nós nos diferenciamos culturalmente porque reconhecemos, respeitamos e preservamos cada planta utilizada nas diferentes receitas dos nossos remédios caseiros e temos fé no poder espiritual de cura através destas plantas.



Somos sabedores que a transmissão contínua deste conhecimento é fundamental para que as plantas que usamos se mantenham VIVAS. Sabemos que além do conhecimento é necessário preservar a terra e água pura para que as nossas plantas se desenvolvam saudáveis. Agimos como Agentes Semeadores do Conhecimento Tradicional. As sementes são as plantas e também a sabedoria das nossas Referências Culturais.

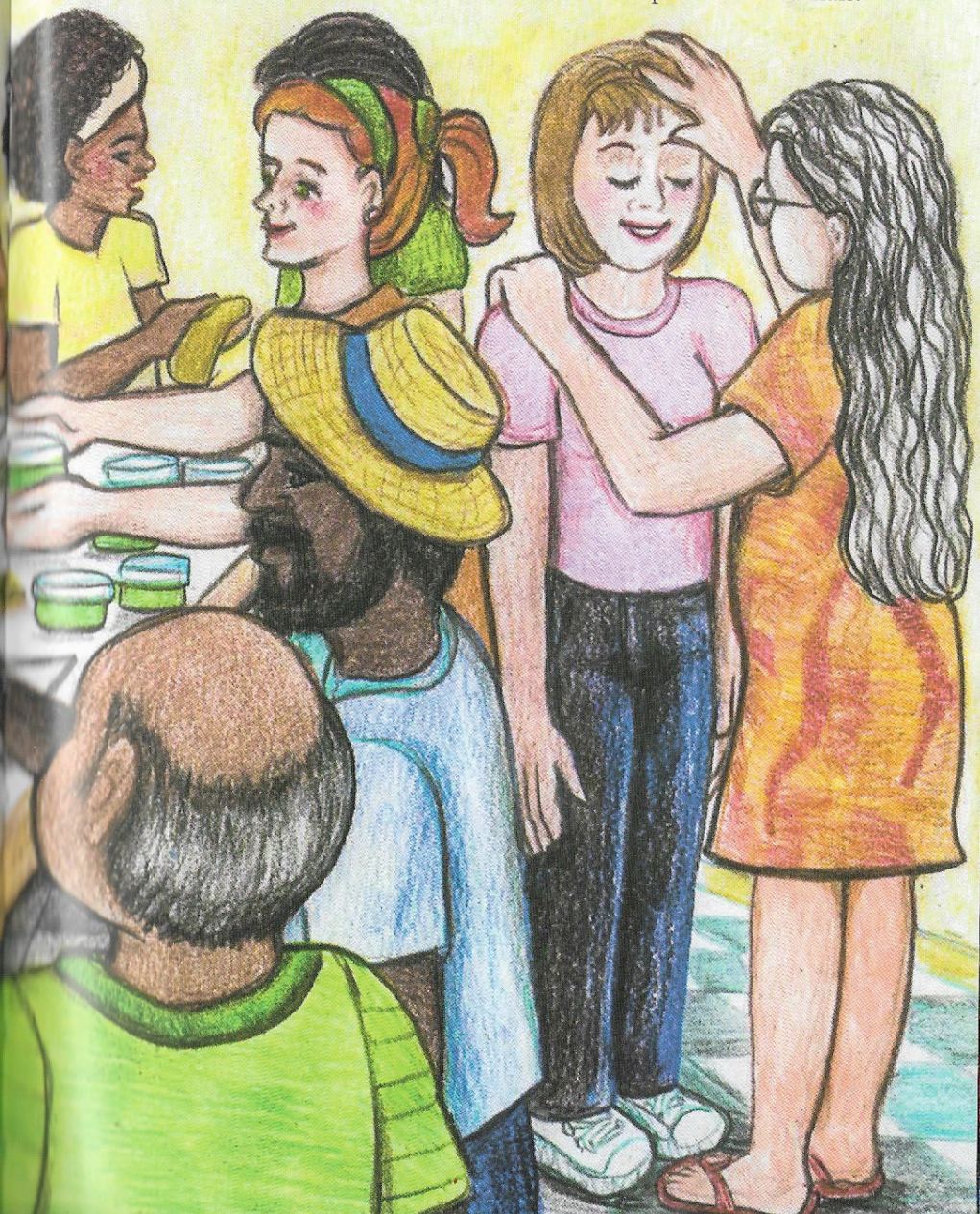
Referências culturais para nós são as pessoas sábias, os mestres populares que além da prática e do conhecimento das plantas possuem uma experiência HUMANITÁRIA, SOLIDÁRIA E ESPIRITUAL, que são exemplos para serem seguidos e divulgados pelos Agentes da Rede Fitovida.



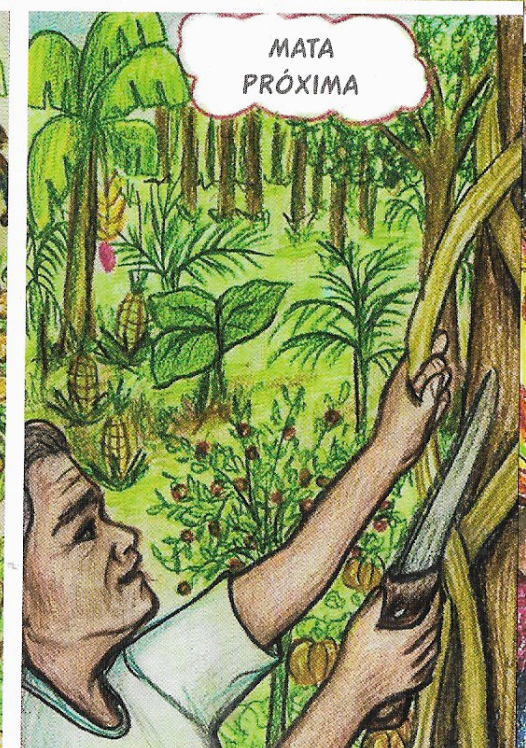
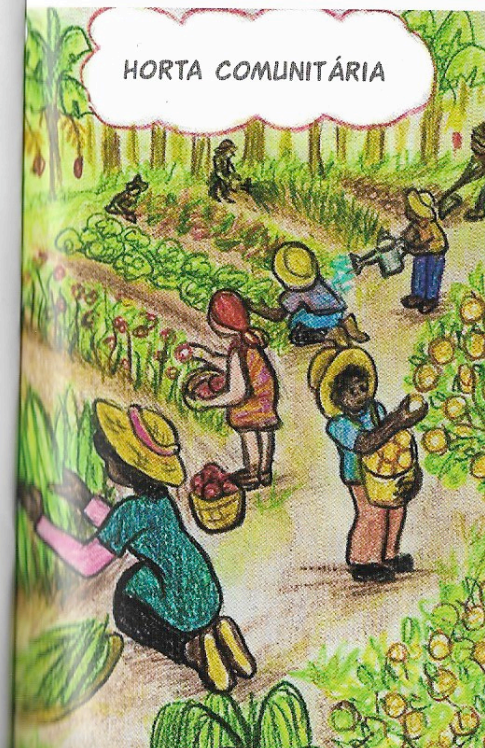
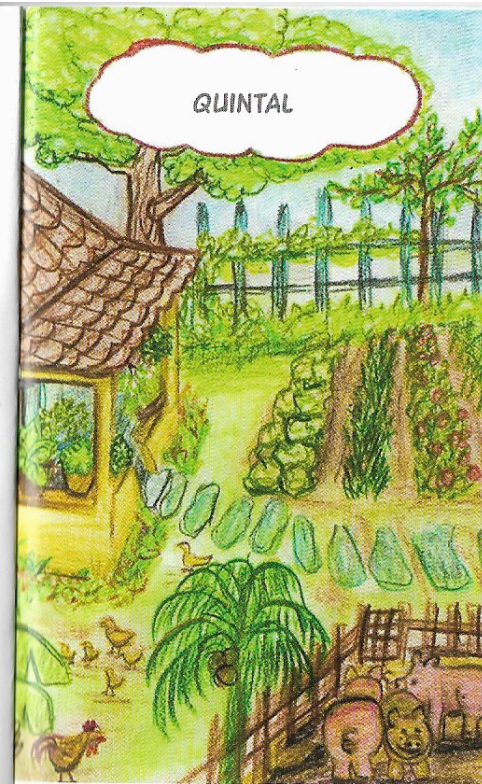




A REDE FITOVIDA SOMOS NÓS: Agentes do Conhecimento Tradicional em Plantas Medicinais e Referências Culturais que nos articulamos para promover encontros periódicos onde trocamos nossos saberes, sementes e mudas. Estas trocas contribuem para preservação e transmissão do saber tradicional em plantas medicinais.



Os quintais são nossos principais territórios. Sejam eles em nossas casas, nas casas de vizinhos, em vasos dentro de pequenos espaços ou em hortas comunitárias. Os que moramos em zonas rurais também utilizamos as matas próximas. Em todos estes espaços PRESERVAMOS as plantas que usamos nas nossas cozinhas para fazer os remédios caseiros. É também nos quintais que produzimos mudas para serem trocadas entre nós.



Nas próximas páginas identificaremos as características do trabalho como Agentes do Conhecimento Tradicional da Rede Fitovida. Ou seja o nosso PROTOCOLO!



# 1

As plantas que usamos para fazer nossos remédios caseiros tem necessariamente origem conhecida. Colhemos dos nossos quintais, de quintais vizinhos, hortas comunitárias ou matas próximas às nossas casas. Não compramos no mercado sem saber quem produziu, como e aonde. Sempre nos preocupamos em preservar as plantas que usamos. As plantas são obras de Deus, são seres vivos, tem energia da vida e para usá-las conhecemos seus cheiros, suas formas, suas texturas. Sabemos onde e como crescem mais saudáveis e bonitas para poder usá-las como instrumento de cura. As plantas cuidam da gente e nós cuidamos das plantas com amor.



NÓS TRATAMOS AS PLANTAS COM CARINHO... A AGROINDÚSTRIA TRATA AS PLANTAS COM AGROTÓXICOS...



# 2

Fazemos os remédios caseiros de forma artesanal, em nossas casas ou espaços comunitários, sempre seguindo as receitas tradicionais que foram transmitidas pelos nossos pais e avós ou por referências culturais da comunidade (baseados no direito de uso consuetudinário que é o direito do uso habitual, do costume, da tradição). Os nossos remédios caseiros são feitos a partir do que aprendemos OUVINDO E VENDENDO os nossos pais, avós e as referências culturais da comunidade.



# 3

Acreditamos que o processo de cura através das plantas é físico, mental, social, afetivo e principalmente ESPIRITUAL.

Acreditamos na força da FÉ. Independente da religião que cada um siga.

SENHOR DE INFINITA BONDADE, NÓS TE AGRADECEMOS PELA TERRA FÉRTIL QUE FAZ GERMINAR AS PLANTAS MEDICINAIS QUE TANTOS FILHOS TEUS PRECISAM PARA ALCANÇAR A CURA. NOS DÊ SABEDORIA PARA CONSERVAR SEMPRE ESTA RIQUEZA DA NATUREZA. AMÉM!



# 4

Os remédios caseiros não são uma mercadoria, são resultados do nosso conhecimento tradicional. Se tiverem que ser comercializados, serão vendidos de forma solidária, individualizada, de acordo com a possibilidade e necessidade de cada um. E sempre com muito acolhimento, compaixão, bênção e oração.



# 5

Temos autonomia e protagonismo para desenvolver nossas receitas seguindo nossa própria experiência, tradição e realidade local, mas sempre divulgamos de forma aberta, para todas as pessoas, como o remédio caseiro é manipulado. Somos sabedores e transmissores deste conhecimento herdado oralmente e temos direito de usá-lo seguindo as nossas práticas e experiências de uso no cotidiano. Temos responsabilidade em sensibilizar todos os que nos procuram sobre a importância social e cultural da manutenção dos nossos costumes.

NÃO DISSE QUE ERA FÁCIL? USO ESSE XAROPE DESDE CRIANÇA. SÓ PRECISAMOS CORTAR O LUMBIGO DA BANANA EM RODELAS E IR COLOCANDO NUM POTE DE VIDRO OU BARRO VÁRIAS CAMADAS DE LUMBIGO E AÇÚCAR. A ÚLTIMA CAMADA É DE AÇÚCAR.. TEM QUE DEIXAR REPOUSANDO POR 7 DIAS E DEPOIS É SÓ COAR...

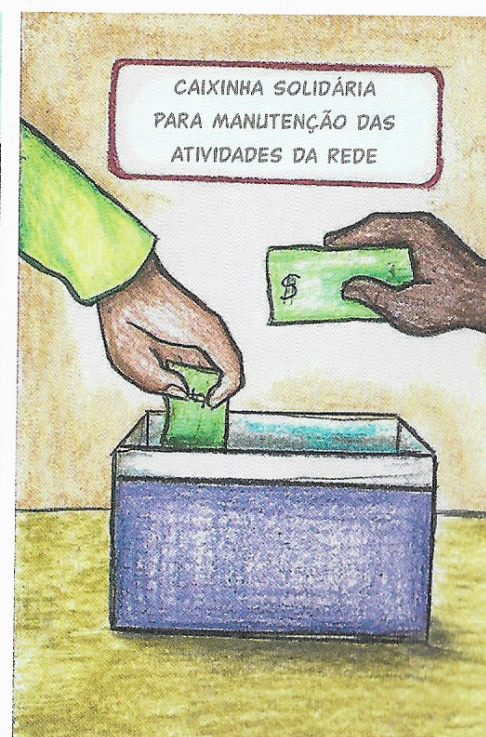
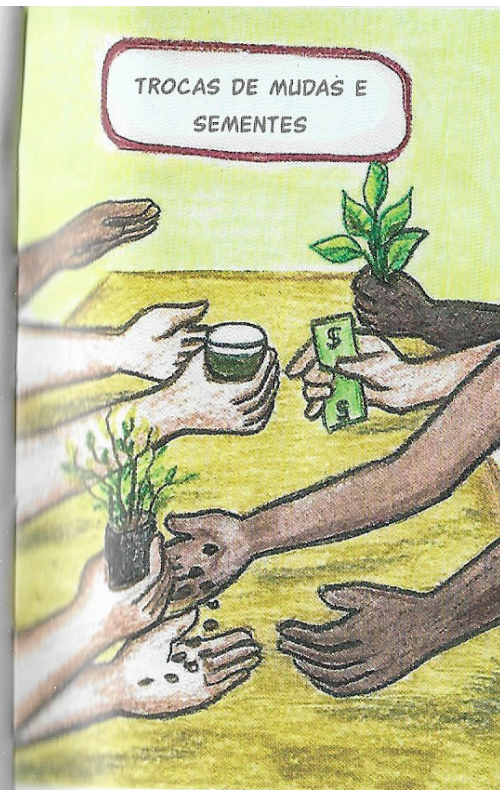
PUXA...NÃO É DIFÍCIL!  
OBRIGADA POR ME  
ENSINAR...VOU FAZER E  
ENSINAR PARA MINHA  
IRMÃ QUE USA MUITO  
ESTE XAROPE...





# 6

Participamos dos Encontros Periódicos de troca de experiências, sementes e mudas da Rede Fitovida e ajudamos na manutenção das atividades da Rede. Entendemos que a participação, organização e comprometimento com os encontros da Rede são imprescindíveis para sejam os Agentes do Conhecimento Tradicional em Planta Medicinal.



# 7

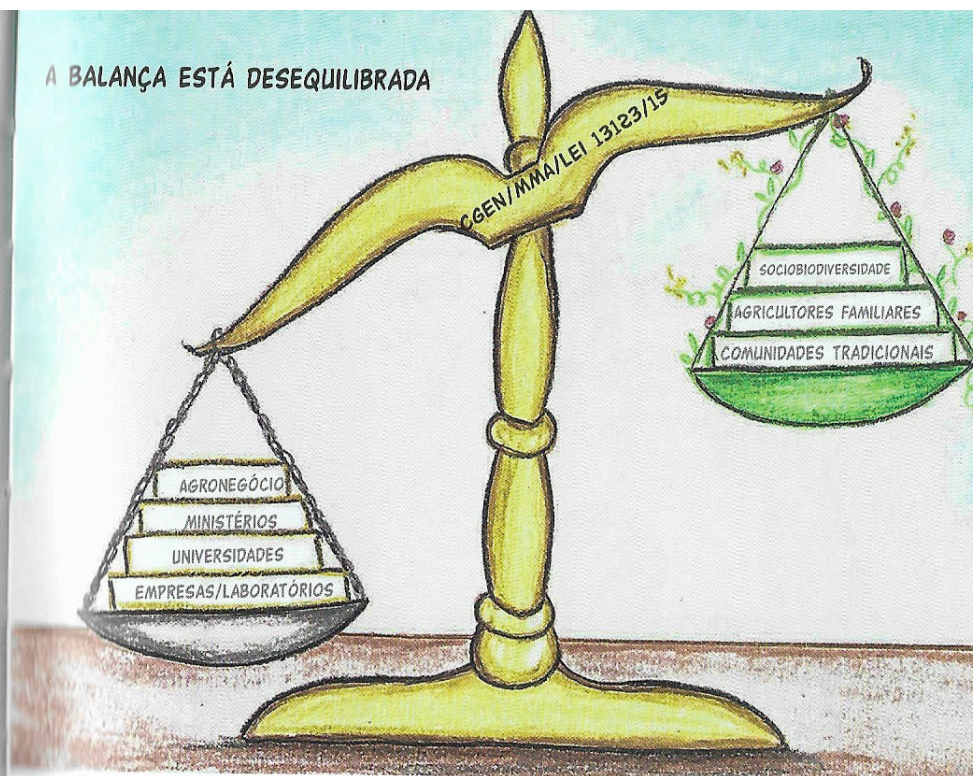
Para transmitir o conhecimento sabemos que é fundamental respeitar as plantas, preservá-las, trocar, cuidar das sementes e das mudas. Principalmente as do nosso Bioma Mata Atlântica que é, no momento, o Bioma que foi mais destruído no país. Nosso trabalho contribui para que seja implementada a Convenção da Diversidade Biológica (CDB) no Brasil, pois através da manutenção da nossa tradição com as plantas, contribuimos para a preservação de inúmeras espécies da nossa sociobiodiversidade. Para nós, as plantas são seres vivos, com energia e que se relacionam com outros seres vivos: NÃO são somente um conjunto de princípios ativos com propriedades químicas.



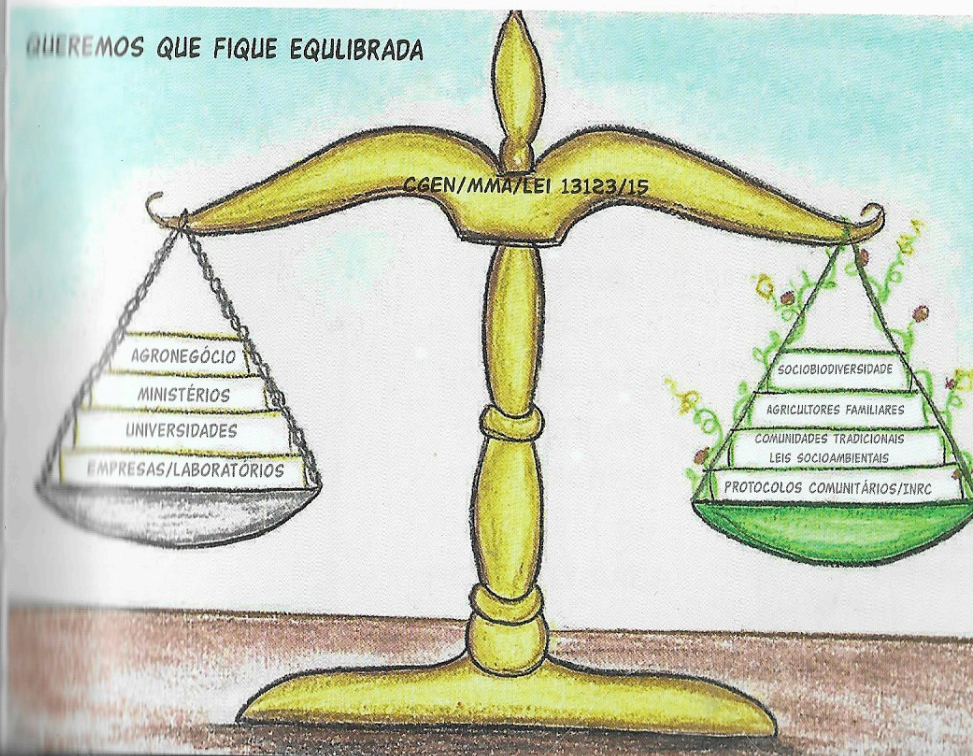
# 8

Somos comunidade tradicional porque nos organizamos social, cultural e espiritualmente para a reprodução dos conhecimentos tradicionais em plantas medicinais herdados dos nossos ancestrais. Por isso temos direito, como comunidade tradicional que detêm conhecimento tradicional associado ao patrimônio genético, de sermos incluídos na repartição de benefícios gerados por empresas que usem o conhecimento tradicional e de participar das decisões em relação ao destino destes benefícios de acordo com a Lei 13123/2015.

A BALANÇA ESTÁ DESEQUILIBRADA



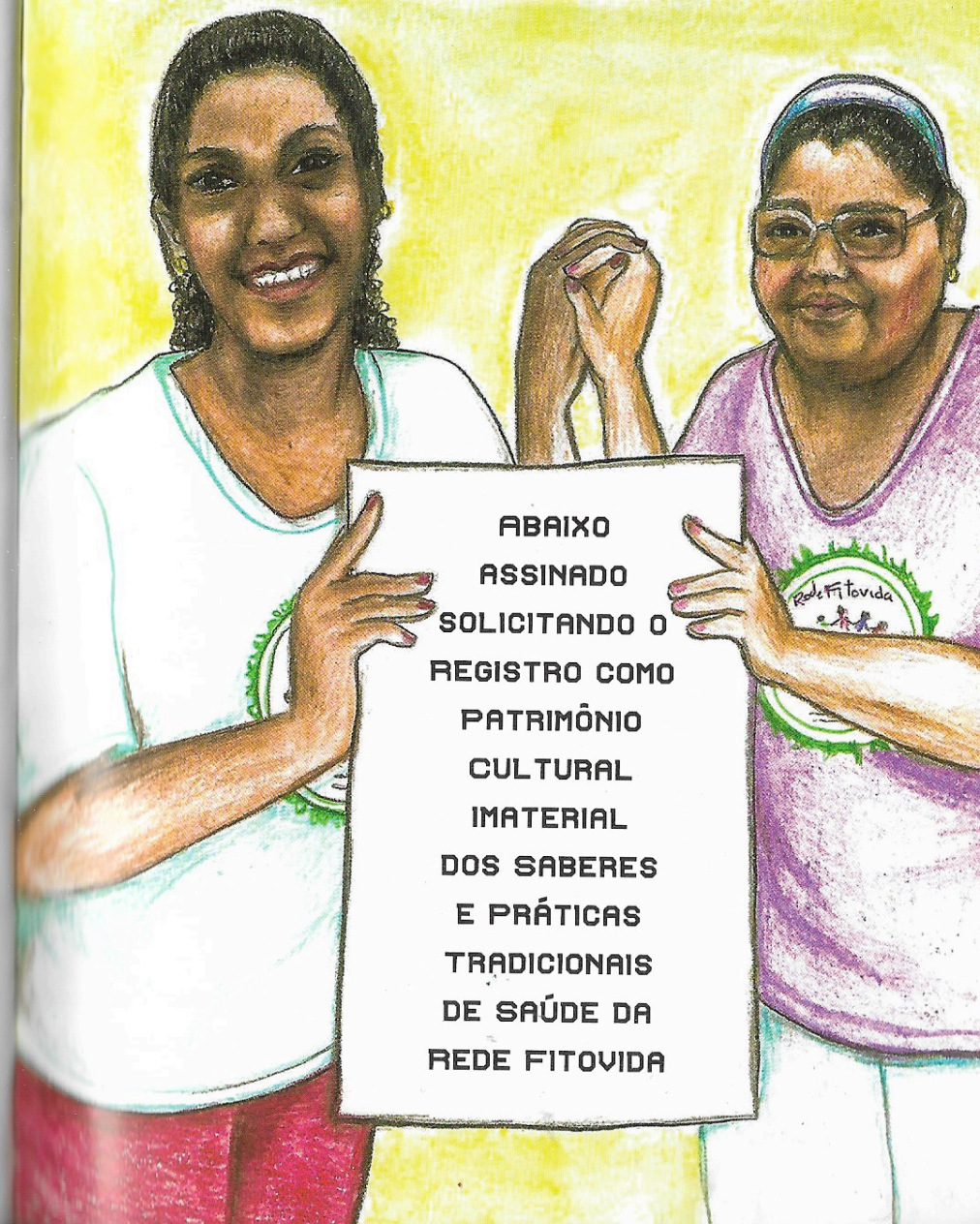
QUEREMOS QUE FIQUE EQUILIBRADA



# 9

Consideramos que o nosso conhecimento deve ser reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial e por isso ser salvaguardado e preservado por meio de políticas públicas do IPHAN/ Ministério da Cultura. Decreto 3551/2000.

PESQUISADORAS POPULARES  
(AUTOINVENTÁRIO/INRC)



Algumas leis internacionais e nacionais relacionadas ao nosso trabalho como Agentes do Conhecimento Tradicional em Plantas Medicinais da Rede Fitovida:

\_Convenção sobre Diversidade Biológica (Tratado da ONU sobre meio ambiente) assinada por centenas de países em 1992, inclusive pelo Governo Brasileiro, o artigo 8 item "j" diz que cada país parte deve:

*Em conformidade com sua legislação nacional, respeitar, preservar e manter o conhecimento, inovações e práticas das comunidades locais e populações indígenas com estilo de vida tradicionais relevantes à conservação e à utilização sustentável da diversidade biológica e incentivar sua mais ampla aplicação com a aprovação e a participação dos detentores deste conhecimento, inovações e práticas; e encorajar a repartição equitativa dos benefícios oriundos da utilização deste conhecimento, inovações e práticas.*

E no artigo 10 item "c" diz que cada país parte deve:

*Proteger e encorajar a utilização costumeira de recursos biológicos de acordo com as práticas culturais compatíveis com as exigências de conservação ou utilização sustentável.*

\_ Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (Decreto 5813/2006). Diretriz 10:

*Promover e reconhecer as práticas populares de uso de plantas medicinais e remédios caseiros.*

\_Decreto 3551/00: Institui o Registro de Bens Culturais de Natureza Imaterial que constituem Patrimônio Cultural Brasileiro\_ Livro de Registro de saberes: onde serão inscritos conhecimentos e modos de fazer enraizados no cotidiano das comunidades.

\_ Decreto 8772/2016 que regulamenta a Lei 13123/2015 sobre acesso ao patrimônio genético, proteção ao conhecimento tradicional associado e repartição de benefícios para conservação e uso sustentável da biodiversidade. Capítulo III artigo 19:

*Às populações indígenas, às comunidades tradicionais e aos agricultores tradicionais que criam, desenvolvem, detêm ou conservam conhecimento tradicional associado são garantidos os direitos de usar ou vender livremente produtos que contenham patrimônio genético ou conhecimento tradicional associado...*

Música da Rede: EU FITO VIDA QUE CONSTRÓI CAMINHOS

Autor: João Renato

**Refrão: Eu fito a vida que constrói caminhos com a tradição.  
Vem, vem resgatar irmão: O saber de uma geração.**

1-Eu fito vida com a ciência dos meus avós/ Que estudo em sala de aula não tinham não,  
Mas já sabiam ir à natureza tirar cipós/ E vinha cura e a doença dura tinha solução.

Eu fito vida de uma parteira há tempos atrás/ Que estudo em sala de aula não tinha não,  
Mas um bom parto ela já fazia sem ficar pra trás/ E o nascituro tinha um bom futuro pelas suas mãos.

**REFRÃO : Eu fito a vida que constrói caminhos com a tradição  
Vem, vem resgatar irmão: o saber de uma geração**

2- Eu fito vida dos nossos índios e os ancestrais/Que estudo em sala de aula não tinham não,  
Mas que da flora faziam remédios tão eficaz / E contra os males eram do bioma grandes irmãos.

Eu fito vida de minha mãe sarando meus ais/Que estudo em sala de aula não tinha não,  
Mas no "quintal-farmácia" as ervas medicinais/ Ela colhia, depois preparava e eu ficava são.

**REFRÃO : Eu fito a vida que constrói caminhos com a tradição  
Vem, vem resgatar irmão: o saber de uma geração.**

3- Eu fito vida saudando a cultura popular/ Transmitida pelas gerações de um tempo milenar.  
Não desmereço aquele que um dia pode estudar,/ Mas tem gente simples e sem leitura que sabe curar.

Eu fito vida nas andirobas e copaíbas,/ Nos nossos grãos, nas garrafadas e nas argilas  
E nas verduras, nos chás , nas folhas de laranjeira,/ No limão, no mel, numa panaceia muito parceira.

**REFRÃO Eu fito a vida que constrói caminhos com a tradição  
Vem, vem resgatar irmão: o saber de uma geração.**

Realização:



Apoio:

IPHAN **80** ANOS 1937 2017

MINISTÉRIO DA  
**CULTURA**

